



## **Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades**

### **COMUNICADO**

#### **Horários de trabalho e desgaste vs envelhecimento dos docentes (aposentação) foram o tema nuclear em reunião com o ME**

Em conformidade com o veiculado na Declaração de Compromisso assinada no dia 18 de novembro de 2017 entre o SPLIU e o Ministério da Educação, este Sindicato Independente reuniu no dia 31 de janeiro com a Secretária de Estado Adjunta e da Educação para abordagem sistemática e circunstancial aos horários de trabalho e ao desgaste vs envelhecimento dos docentes (aposentação).

Tratando-se de uma reunião exploratória sobre os assuntos em foco, regista-se, com agrado, a predisposição da Professora Doutora Alexandra Leitão para dialogar de forma aberta e franca acerca destes dois assuntos de primordial importância para os docentes.

No que se refere aos horários de trabalho, o SPLIU relatou e ilustrou situações reveladoras da linha muito ténue que separa a componente letiva da componente não letiva de estabelecimento, reclamando que importa definir, com rigor, as atividades adstritas a cada uma delas. O SPLIU, entre muitos outros aspetos relacionados com esta matéria, defendeu ainda que todas as atividades diretamente realizadas com alunos deverão ser consideradas na componente letiva.

Também no que se refere aos horários e a condições de trabalho, o SPLIU salientou a necessidade de uniformizar a aplicação das regras consagradas no Artigo 79º do ECD a todos os docentes, independentemente do grau de ensino em que estejam integrados, colocando em equação para que se atinja tal objetivo, uma alteração "cirúrgica" ao ECD.

Na sua intervenção sobre os horários de trabalho a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, referiu que na Declaração de Compromisso firmada em 18/11/2017 não ficaram perspetivadas alterações ao ECD, e ainda que não descartasse tal possibilidade, defendeu que será possível definir e regular com maior eficácia este importante aspeto através de normativos internos que visem tal objetivo.

Em relação ao desgaste e envelhecimento dos docentes, o SPLIU reafirmou uma vez mais as suas posições, vertidas na Petição que em maio de 2015 submeteu a apreciação parlamentar na Assembleia da República, considerando esta estrutura sindical que o assunto em apreço é de capital importância, em vários domínios e dimensões, para contrariar o desgaste e envelhecimento dos professores (aposentação) vs necessário e imprescindível rejuvenescimento da classe docente.

Em resposta à intervenção do SPLIU, a Governante manifestou a sua total e inequívoca concordância com os argumentos esgrimidos por este Sindicato,



***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados  
pelos Politécnicos e Universidades***

declarando que está fortemente empenhada e determinada em conseguir, a breve prazo, no seio do Governo, o enquadramento legal e financeiro que permitam, de facto, combater o desgaste e envelhecimento dos professores vs rejuvenescimento da classe docente. Contudo, apesar de declarar a sua expectativa, de que será possível concretizar em breve tal objetivo (aposentação), referiu também que não estaria ainda em condições de adiantar cenários para o efeito.

O SPLIU tudo fará para que a abordagem e negociação em relação a este importantíssimo assunto esteja concluída a tempo de figurar no Orçamento de Estado para 2019.

Lisboa, 31 de janeiro de 2018

A Direção Nacional